

A T A S

1 **ATA DA 284ª SESSÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO TÉCNICO**
2 **ADMINISTRATIVO (CTA)**, realizada aos 08/11/2018, no Salão Nobre da Faculdade de
3 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - Rua do Lago, 717 - sala 145 - Cidade
4 Universitária - São Paulo., sob a presidência de Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a
5 presença dos membros: Paulo Martins (Vice-diretor), Adriana Cybele Ferrari, Antonio Carlos
6 Colangelo, Beatriz Perrone Moisés, Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros (Serviço de
7 Comunicação), Evani de Carvalho Viotti, João Paulo Cândia Veiga, Juliana Maria Costa
8 (ATAD), Lenita Maria Rimoli Esteves, Marcos Piason Natali, Mona Mohamad Hawi, Neli
9 Maximino, Oliver Tolle, Rosângela Duarte Vicente, Safa Alferd Abou Chahla Jubran, Valdeni
10 Faleiro (Financeiro). **Diretora**: “Boa tarde a todos e todas. **I – EXPEDIENTE** 1. Justificaram
11 a ausência os seguintes membros: Sra. Sandra de Albuquerque Cunha, representante dos
12 Funcionários. 2. Comunico a eleição dos Profs. Drs. RONALD BELINE MENDES e ELAINE
13 BICUDO GROLLA como chefe e vice-chefe do Departamento de Linguística, com mandato a
14 partir de 16.11.2018. Isso quer dizer que está chegando ao fim o mandato da Profa. Evani Viotti
15 e do Prof. Marcelo Barra Ferreira, mas eu quero deixar registrado os agradecimentos públicos
16 dessa Diretoria e da Faculdade pelo trabalho que vocês desenvolveram e que especialmente a
17 senhora desenvolveu, com o máximo de seriedade e empenho à frente do Departamento de
18 Linguística. A senhora irá receber uma carta de agradecimento da Direção e da nossa
19 Congregação. Eu sou testemunha de todo o empenho e dedicação da sua gestão à frente do
20 Departamento de Linguística. Muito obrigada.” **Profa. Evani de Carvalho Viotti**: “Eu é que
21 gostaria de agradecer à Diretoria em primeiro lugar, à Profa. Maria Arminda, ao Prof. Paulo
22 Martins, em meu nome e em nome do Departamento de Linguística por toda a atenção que nos
23 foi dada durante esse período, pelo cuidado com que essa gestão tem procurado tratar a
24 Faculdade de filosofia, por todo o zelo que tem sido empenhado nesse trabalho. Queria
25 agradecer a todos os funcionários aqui da Administração, eu tenho uma dívida de gratidão
26 especial com o Frederico do Departamento de Pessoal, porque a maneira com que ele tratou a
27 contratação do professor de Linguística Africana, que era complicada porque era um professor
28 estrangeiro, foi absolutamente excepcional, nós não conseguiríamos cumprir os prazos se não
29 fosse pelo empenho dele, mas de maneira geral, eu quero agradecer a todos os funcionários,
30 quero agradecer aos meus colegas chefes de Departamento, especialmente aos meus colegas de
31 Letras, à CiLe, aos representantes das Comissões, aos meus colegas do Departamento de
32 Linguística. Preciso fazer uma menção especial ao auxílio que eu tive durante esse tempo da
33 Profa. Esmeralda Negrão, que é uma pessoa que tem muita experiência em gestão e que
34 procurou me orientar da melhor maneira possível, sempre se interessando pelas coisas que

A T A S

35 envolviam o Departamento de Linguística. Quero agradecer aos funcionários do Departamento
36 de Linguística, ao Robson, à Érica e também à Denise que estava conosco no começo e desejar
37 à Diretoria que continue fazendo a Faculdade de Filosofia esse centro de pesquisa forte e nos
38 ajudando a atravessar esse período complexo em que vamos entrar agora. Como disse o Prof.
39 Álvaro de Vita na despedida dele, esse período é um período de aprendizado nem sempre muito
40 fácil, mas uma coisa que me agrada muito é ter visto que o orgulho que eu tenho da Faculdade
41 de Filosofia tem razão de ser. Eu desejo tudo de bom para a Diretoria, para os meus colegas e
42 que continuemos sendo bem fortes. Muito obrigada.” **Diretora**: “Profª. Evani, muito obrigada,
43 a Faculdade agradece muito o seu trabalho e eu lamento não ter conseguido resolver todas as
44 questões que envolvem a sua área, sobretudo a área da Libras, por serem questões que fogem
45 da nossa alçada. Agradeço também as palavras gentis. Na verdade, essa Diretoria tem um
46 imenso empenho em projetar a Faculdade, nós estamos cada vez mais convencidos de que esses
47 anos turbulentos que se anunciam, num momento de desnordeio da Cultura também, nós
48 poderemos atravessá-los com mais facilidade caso consigamos mostrar a envergadura da nossa
49 instituição em todos os campos, especialmente no âmbito da pesquisa, da sua interlocução
50 pública e também no que diz respeito à reorganização dos nossos espaços, das nossas relações.
51 As relações não estavam muito fáceis na Faculdade, creio eu que paulatinamente as coisas
52 foram se arrefecendo, isso envolve muito diálogo, sobretudo por parte do Prof. Paulo, tem
53 envolvido o esforço de todos nós e eu acho que essa é uma questão central hoje na Faculdade
54 de Filosofia. Eu tenho para mim algumas questões, depois de dois anos na condição de Diretora
55 da Faculdade. Eu tenho a impressão, posso estar enganada, de que nesses dois anos a
56 dificuldade de relacionamento entre categorias, intracategorias, acho que tudo isso ficou mais
57 apaziguado, o diálogo se impôs mais do que o conflito explícito. Quero dizer também que o
58 esforço de projetar a Faculdade no âmbito da Universidade - porque se não conseguirmos isso,
59 a nossa Faculdade permanecerá mal sobrevivendo, sendo entendida como um lugar só dos
60 problemas, quando nós sabemos que não é – significa um processo de aprimoramento interno e
61 de convencimento, convencimento externo e interno. Quando cheguei aqui, ocorreu uma coisa
62 que ainda me incomoda e que ainda me surpreende: ouvir da parte de alguns professores que
63 essa Faculdade não tinha jeito, que a Faculdade de Filosofia era uma instituição irrelevante, à
64 beira da toda insignificância. A verdade é que temos mostrado que não é isso. Agora, eu acho
65 que se as pessoas acham isso da sua instituição, é melhor elas se libertarem dela, porque eu
66 vejo assim: as pessoas querem fazer carreira, isso é justo, eu também fiz e quero continuar
67 fazendo, mas fazer carreira envolve algum compromisso institucional. Não adianta fazer
68 carreira e depois não querer ir à Congregação, não querer cargo, desenvolver suas pesquisas

A T A S

69 fora daqui, como se a Faculdade não se importasse. Se for para agir assim, então liberte a
70 instituição e se liberte dela. Isso é uma coisa que ainda me incomoda, muito. Eu tenho
71 percebido que há um movimento de um certo refluxo, mas não acho que tenha sido um refluxo
72 completo. Porque é muito fácil, você faz toda a carreira aqui, faz a titulação, mas aí quer fazer
73 tudo fora daqui, porque a instituição não importa. Então não faça! Não faça! É muito mais
74 honesto, é mais justo com os colegas e a instituição. É uma questão de justiça. A outra coisa
75 que eu acho é a seguinte: nós temos que, urgentemente, fazer os nossos centros de pesquisa que
76 é a condição de projetarmos mais a Faculdade. Nós decidimos, já foi dito na Congregação, que
77 nós vamos lançar os editais nas três áreas. Eu tinha pensado em duas apenas, mas fui
78 convencida justamente pela Profa. Esmeralda e por outros professores das Letras que é
79 fundamental, dado que não conseguimos fazer uma interface com o Centro de Línguas. Vamos
80 lançar editais em três áreas: de Cultura e Memória, de Democracia e Desigualdade e de Estudo
81 das Linguagens. Já estão bem avançadas as obras aqui onde esses centros estarão, esses editais
82 serão lançados, nós teremos uma Comissão que a Congregação vai fazer para escolher os
83 projetos e a Faculdade dará apoio em pesquisas que sejam interdisciplinares, multidisciplinares,
84 em conexões com outras instituições brasileiras e fora do Brasil. A outra coisa é: eu não
85 consegui falar com a Eliana ontem, mas vamos fazer uma campanha de convencimento,
86 sobretudo dos nossos estudantes, de que a Faculdade vale a pena e que seu patrimônio tem que
87 ser preservado. Uma campanha, de fato, muito bem concebida e que atinja a todos, porque
88 estamos restaurando os espaços com muita dificuldade. Ontem começaram a trocar a cobertura
89 daquela passarela entre Letras, Biblioteca e Ciências Sociais, porque estava toda quebrada. A
90 Adriana já começou um projeto novo de Biblioteca, atualizado. O teto do prédio aqui está
91 quase pronto. Por que isso? Porque isso aqui é simbólico e é conceitual e porque espaços
92 degradados potencializam conflitos. Por isso, de vez em quando, sobretudo quando tem
93 aglomerações e tem pichação, eu mando pintar. Teve uma comemoração de Halloween na parte
94 externa do prédio das Letras – cujo o uso do espaço foi solicitado e autorizado por essa Direção
95 - e picharam o prédio, aí eu mandei cobrar do CAELL. Quando localizamos os responsáveis
96 temos cobrado, porque isso é espaço público. E temos em mente uma grande reforma na área
97 editorial da Faculdade, para ser uma coisa que valha a pena, até com revista de divulgação
98 externa, etc. Isso por quê? A Faculdade, há anos, vive um conflito que é: a Faculdade vai
99 separar. A verdade é que ela não separou. Nenhum Diretor pode encarnar um processo de
100 separação. A Direção pode encaminhar decisões que sejam da comunidade, mas não pode
101 empunhar bandeiras de separação ou não. O que aconteceu é que quando foi elaborado o
102 Projeto Acadêmico, com uma Comissão que a Congregação designou, ele afirmou a Unidade e

A T A S

103 isso é muito interessante. Quando nós chegamos aqui para ocupar a Diretoria, uma coisa para
104 mim era clara: havia muitos conflitos na Faculdade e se Departamentos levassem à
105 Congregação a ideia da separação, isso não caberia à Diretoria, pois se a Congregação votar
106 tem que encaminhar. Aí eu percebi que isso começou a se arrefecer e eu acho, eu já disse e vou
107 repetir, que o drama da Faculdade não era nem esse – separar ou ficar junto – era mais
108 complexo: ela não podia se separar porque as partes não conseguiam viver politicamente sem
109 as outras ou por questões de financiamento. Portanto, se o projeto acadêmico que foi aprovado
110 fala da unidade, nós temos que fazer a unidade. Eu acho também que esse tema da separação
111 ficou enfraquecido. A impressão que eu tenho é que se estamos juntos, temos que tirar o melhor
112 partido do que temos, isto é, para além de fazer uma ampla reforma na nossa Graduação e Pós,
113 temos que trabalhar aquilo que temos de mais rico e importante: a convivência de tantas áreas.
114 Temos que ousar construir uma nova pauta de formação de pesquisas que envolvam pessoas de
115 várias especialidades. Só a Faculdade de Filosofia tem isso. Só que vivemos presos aos nossos
116 pequenos nichos e lugares, por isso os centros. Por isso também que temos que dizer que os
117 nossos espaços não são mais esses espaços degradados, nos quais parece impossível conviver
118 dentro deles. Max Weber, na sociologia urbana, nos chama a atenção para o fato de que
119 espaços degradados aumentam o conflito e cada vez se tornam mais degradados. Potencializam
120 conflitos. Se as pessoas se sentem bem em um lugar, isso faz com que elas também possam se
121 sentir melhor com o que fazem. Finalmente, eu gostaria de dizer a vocês que esses projetos
122 começaram a andar, quer dizer, agora vai ser feito essa passarela, vai ser feito a cobertura aqui
123 da frente, a pintura dos prédios vai começar nas férias (a pintura da biblioteca já está sendo
124 feita), além da reforma interna da Biblioteca, para termos uma biblioteca digna das bibliotecas
125 contemporâneas. A nossa biblioteca é defasada. Eu não sou da área de biblioteconomia, mas sei
126 muito bem, conheço bibliotecas por viagens, que temos que aparelhar a nossa biblioteca para as
127 novas realidades de pesquisa e trabalho. A nossa biblioteca é simplesmente uma coisa que ficou
128 presa num tempo. E mais: quando não muda e fica presa a uma condição do passado, degrada.
129 Degradou. Por isso ela fechou 1 ano e 4 meses e depois por 3 meses. Bibliotecas não fecham.
130 Não fecham! São patrimônio público. Tudo isso para dizer que as coisas estão andando, não no
131 ritmo que eu gostaria, mas estão caminhando. A outra coisa que eu queria dizer a vocês é que
132 eu gostaria de fazer uma reunião nossa fora, ficarmos dois dias sem atividade para
133 rediscutirmos a Faculdade. O problema é que a Faculdade de Filosofia não consegue levar as
134 pessoas para fora por conta da sua estrutura externa, porque temos que pagar. Neste ano, o
135 orçamento foi fechado abruptamente, mas eu ainda não desisti de fazer. Iriam as Comissões, as
136 representações, as chefias, funcionários, representação estudantil, para discutirmos seriamente a

A T A S

137 Faculdade. Tem um universo muito complicado que se avizinha para a Faculdade de Filosofia
138 e, sobretudo, para as chamadas áreas de Humanidades. Muito complicado. Não só por causa
139 das questões políticas. Nós teremos que ter ousadia, coragem e prudência, serenidade.
140 Serenidade é central neste momento. Vamos enfrentar com firmeza, defender os nossos
141 princípios, mas precisamos de serenidade, porque o contrário nos enfraquece e nos expõe.
142 Ontem eu chamei o pessoal que está envolvido diretamente com os prédios, como a área da
143 administração, em relação ao problema das obras e eu disse que isso tudo tem urgência. Nós
144 precisamos restaurar os espaços estudantis, eu falo especificamente do espaço verde e espaço
145 aquário. Ninguém está querendo tirar espaço de ninguém, mas aquilo não pode ficar daquele
146 jeito.” **Vice-diretor:** “Circulou no WhatsApp um vídeo que mostra a reação de movimentos do
147 tipo MBL fazendo uma crítica duríssima às universidades federais e dizendo com todas as
148 letras que irão para cima. Num linguajar absolutamente chulo, um negócio horroroso, falando
149 absurdos, mas se aproveitando de dois fatos: primeiro, a degradação do espaço público e, em
150 segundo, a questão ideológica, dizendo que nós fazemos doutrinação, enfim, aquele papo de
151 sempre. E eles estão ameaçando, ameaçando mesmo. Defendem o fim da educação pública.”
152 **Diretora:** “É uma coisa horrível. Isso quer dizer que as coisas não são mais tão simples. Teve
153 também a lista na qual eu estou, de ‘pessoas não-recomendáveis’, então isso é importante, nós
154 só vamos conseguir enfrentar tudo isso se nos fortalecermos e para que possamos nos
155 fortalecer, alguns requisitos são centrais: interlocução pública, mostrar o sentido do que
156 fazemos e o lugar social disso; qualidade acadêmica; espaços dignos - isso tudo tem que estar
157 junto, operando junto. Queria pedir, portanto, apoio das chefias para que possamos recuperar os
158 espaços, esses espaços estudantis. Ninguém quer tirar nenhum metro quadrado. Quero dizer
159 que os recursos gerados na Faculdade não são de ninguém, são da Faculdade, eles serão usados
160 para o conjunto e não para fins pessoais. O nosso projeto acadêmico optou pela unidade, então
161 nós vamos ter que nos pensar como unidade. Ele foi uma construção da Comissão e aprovado
162 pela Congregação. 3. MATRÍCULA CALOUROS 2019 – PRESENCIAL. A matrícula dos
163 calouros da Unidade será nos dias 27 e 28.02.2019 nos auditórios Nicolau Sevcenko e Milton
164 Santos. Tendo em vista as alterações na matrícula online de todos os cursos da USP, haverá
165 treinamento para os funcionários no próximo dia 28.11.2018, o que peço às chefias de todos os
166 departamentos a indicação de ao menos um funcionário para participação. A Assistência
167 Acadêmica enviará comunicado com a solicitação de indicação dos nomes. A Unidade deverá
168 unir esforços para atender mais esta demanda que necessitará de todo empenho da Unidade
169 durante a realização da matrícula. **ASSISTÊNCIA ACADÊMICA – Sra. Rosângela Duarte**
170 **Vicente:** “Essa será uma matrícula diferenciada, na qual teremos que checar vários itens novos,

A T A S

171 os quais nós nem sabemos quais serão. Nós iremos cronometrar quanto tempo será gasto em
172 uma matrícula no universo da Faculdade. Nós teremos dois dias para fazer a matrícula de todos
173 os novos calouros, esses dias serão os mesmos para as outras unidades que recebem um número
174 menor de alunos. Nós teremos que fazer uma força-tarefa, todos os anos nós pedimos, mas esse
175 ano mais ainda, por isso a Profa. Arminda está colocando aqui no CTA, para que os chefes já
176 saibam. Quando chegar o e-mail da Assistência Acadêmica, por favor, respondam, expliquem
177 para os funcionários que vai ser por um período determinado, nós realmente precisamos do
178 apoio dos funcionários, de todos eles, para que possamos receber esses calouros e
179 principalmente efetivar a matrícula de cada um deles.” **Diretora:** “Obrigada, Rosângela. 4.
180 Comunico recebimento de e-mail do Departamento de Ciência Política sobre experiência bem-
181 sucedida, nos dois últimos anos, com o uso do sistema ZOTERO, software livre gerenciador de
182 referências bibliográficas. Trata-se de excelente ferramenta de auxílio na importação de
183 publicações de diversas bases, auxiliando no preenchimento do Relatório da CAPES. A
184 Direção agradece o departamento por compartilhar sua experiência e disposição em auxiliar
185 nossa Unidade. O uso deste software será incentivado por esta Direção junto às CCPs dos
186 programas de Pós-Graduação. Nós vamos construir sim secretárias de apoio para a realização
187 do preenchimento dos relatórios. A Faculdade, neste processo de afirmação, não pode mandar
188 relatório mal feito. Não pode! E volto a lembrar: a política acadêmica deverá ser feita com as
189 agências, com os comitês de área, porque é lá que se decide, no fundo, a avaliação. Se os
190 representantes da Faculdade estão fora, *Inês é morta*. Quem não tem disposição para política
191 acadêmica, não deve assumir responsabilidades. Isso é importantíssimo, a Faculdade de
192 Filosofia tem que ter os seus representantes. Aqui e ali nós estamos compondo, porque não
193 podemos ocupar a todo tempo todos os lugares, mas há muito tempo – com exceções – a
194 Faculdade de Filosofia não tem ocupado os papéis decisivos na política acadêmica no nível
195 nacional, por isso temos tido também certos insucessos. Isso quer dizer também que estamos
196 empenhados em reforçar o nosso papel na construção das políticas acadêmicas. Eu acho que
197 ficamos tempo demais envolvidos com as nossas questões internas. Nós temos que nos abrir
198 para as questões externas. É a condição e para isso a Direção está empenhada. É isso. Muito
199 obrigada.” **Vice-diretor:** “Meus relatos e informes serão breves. A primeira coisa que quero
200 ressaltar são os dois eventos que ocorreram na semana que passou, os eventos de segunda-feira
201 e de quinta-feira e que realmente tomaram um volume que foi assustador. Começo pelo último,
202 de quinta-feira, que era um evento departamental, chamado pelo Departamento de Sociologia,
203 um debate da conjuntura entre três professores: o Prof. Vladimir Safatle, a Profa. Marilena
204 Chaui e o Prof. André Singer. Esses dois eventos foram interessantes porque foram

A T A S

205 espontâneos, uma reunião de alunos, professores, ex-professores na ordem de, seguramente, no
206 segundo evento, de mais de 2 mil de pessoas, porque cobriu todo o vão do prédio de História e
207 Geografia, da entrada na Lineu Prestes até o estacionamento, ocupando também as duas rampas
208 e os andares com pessoas ouvindo esse debate. Foi um momento emocionante porque foi um
209 movimento absolutamente espontâneo e que, de certa forma, abriu as portas para que a
210 Faculdade pudesse retomar um papel importante no diálogo com a sociedade, quer dizer, ali
211 não era um comício e sim uma circunstância política que se colocou diante de fatos que tinham
212 ocorrido duas semanas antes com a invasão das universidades. Isso somado produziu um efeito
213 interessante e realmente as pessoas vieram para dentro da Universidade não para se manifestar,
214 mas para se solidarizar. Tivemos também o primeiro evento que se deu como resposta
215 justamente a aquela ameaça do grupo USP Livre, ligado ao MBL. A Diretoria tomou as
216 atitudes necessárias para preservar a integridade não só dos espaços, mas principalmente a
217 integridade física dos nossos alunos. Arminda e eu, durante o final de semana, conversamos e
218 chegamos à conclusão de que teríamos que conversar com o Reitor e ele tomou as diretivas,
219 acertadas na minha opinião, que foram justamente falar com a Diretora da Poli que encaminhou
220 aos alunos um comunicado forte, duro, dizendo que se houvesse uma provocação de estudantes
221 da Poli a estudantes de outras unidades, com relação à eleição, esses alunos seriam
222 devidamente punidos pela Direção, ou seja, para que não provocassem. O reitor chamou a PM,
223 então aquilo que foi afirmado pelo Movimento USP Livre, de que a PM estava do lado deles
224 não condiz, pois a PM foi chamada pela Reitoria para evitar que houvesse algum tipo de
225 conflito. Nós, da Diretoria, chamamos a guarda universitária que ficou ao lado dos nossos
226 alunos durante todo o tempo da manifestação, porque houve um momento em que um dos
227 alunos desse grupo tentou ir para cima dos nossos alunos, mas ele foi segurado pela segurança
228 do campus. Houve a reunião dos nossos alunos na História, eles saíram em passeata, foram até
229 o CRUSP, voltaram e foram até a FAU, onde havia mais alunos, então nessa movimentação de
230 alunos foi de certa forma garantida a segurança pela Direção. Estávamos presentes no evento,
231 eu, a Prof. Maria Arminda, o Prof. Ruy, o Prof. André e outros tantos professores que estavam
232 ali presentes para também garantir que a manifestação ou o chamado “anti-ato” pudesse se
233 realizar com tranquilidade. Esse é o primeiro informe. O segundo informe que eu tenho a dar é
234 relativo ao projeto acadêmico que, como todos da Universidade, retornou para alguns reparos,
235 mas eu quero dizer que o parecer é extremamente elogioso, portanto a certeza que tínhamos de
236 ter feito um bom trabalho foi reconhecida pelo parecerista da CAA, ou seja, ele elogia
237 tremendamente e faz três pequenas ressalvas. Eu não vou falar os elogios, vou falar quais são as
238 ressalvas para que possamos pensar juntamente. Eu tenho aqui um encaminhamento que acho

A T A S

239 que seria adequado, então eu vou falar. Eles dizem: ‘Não há, entretanto, indicadores
240 qualitativos ou quantitativos de avaliação do cumprimento das metas’, ou seja, temos que ao
241 final de cada um daqueles itens, depois das metas propostas, dar um instrumento a eles que os
242 permita avaliar quantitativamente e qualitativamente aquelas metas. Isso me parece razoável,
243 porque estabelecemos metas absolutamente exequíveis e que, portanto, eu tenho certeza, ao
244 final dos cinco anos, terão sido cumpridas e seremos avaliados qualitativamente e
245 quantitativamente tendo em vista esses indicadores que iremos passar a eles. A segunda coisa
246 diz respeito ao perfil docente e eles têm razão nesse sentido. Eles pedem para nós
247 apresentarmos uma tabela que já está pronta, que é aquela tabela que foi apresentada pelo
248 Márcio, com o número ideal de docentes por departamento. Quero dizer que essa é uma
249 questão que nós podemos discutir com os chefes de departamento, que poderão informar qual é
250 o número ideal de professores para o número de alunos que recebemos e para as disciplinas que
251 nós temos. Eu acho que essa é uma informação importante que eles deverão, em certa medida,
252 utilizar em algum momento. A outra questão que se coloca é justamente a criação de uma
253 comissão coordenadora do projeto acadêmico e eu tenho aí uma sugestão, mas isso eu acho que
254 não é para agora, mas seria então a criação de uma comissão coordenadora do projeto
255 acadêmico que apoie a implantação e faça o acompanhamento e a interlocução com a CPA.
256 Recapitulando: temos que fazer a indicação da comissão, temos que passar a tabela com os
257 números ideias de professores por departamento e temos que apresentar mecanismos que
258 avaliem qualitativamente e quantitativamente os projetos no que tange às metas. Dentro do
259 mesmo espírito, e aí eu quero deixar muito claro, nós temos que criar esses mecanismos de
260 forma tal que possa atender a Faculdade como um todo, para não darmos a brecha de termos
261 um projeto inconsistente por incoerência. Nós temos que encontrar critérios unificadores que
262 representem todos os cursos, todos os departamentos. Eu acho que isso não é complexo, porque
263 na verdade vamos dar a indicação de quais pesos serão dados para cada uma dessas tarefas ou
264 metas que deveremos realizar nos próximos 5 anos. Havíamos combinado com os chefes de
265 departamento de fazermos uma reunião para fazermos uma rodada final antes que eles
266 mandassem os projetos dos departamentos para a Congregação. Tínhamos marcado no dia 21.
267 Eu proponho que nesse dia, como teremos todos os departamentos reunidos, façamos essa
268 pequena tarefa, de fazer essas 3 coisas que estão faltando.” **Diretora:** “Eu queria dizer o
269 seguinte: todos os projetos acadêmicos foram devolvidos às unidades para algum
270 aperfeiçoamento. A questão dos indicadores é muito importante e eu não tinha me dado conta
271 de que o nosso, de fato, tinha alguma lacuna nessa área. A outra coisa é uma comissão de
272 acompanhamento, isso estava previsto e não sei como escapou. É preciso uma comissão.”

A T A S

273 **Prof. Safa Alferd Abou Chahla Jubran:** “O meu projeto acadêmico já está praticamente
274 pronto e eu iria passá-lo na minha reunião de departamento na próxima semana para ser
275 aprovado e depois enviado para cá. Só que agora eu devo parar?” **Vice-diretor:** “Veja, eu acho
276 que você deve passar e já deixar claro na reunião de departamento que vai haver esses 3
277 pequenos ajustes. Lembrando também que vocês, a nível departamental, talvez tenham que
278 nomear uma comissão departamental para fazer o acompanhamento dos projetos.” **Prof.**
279 **Marcos Piason Natali:** “Eu não sei se alguma coisa está me escapando, mas me parece que
280 talvez não seja tão simples a adequação, porque a exigência de critérios quantitativos diz
281 respeito a todas as metas, então passa pelas metas da Graduação, ou seja, não é só as metas de
282 produção docente, certo?” **Vice-diretor:** “Leio o parágrafo inteiro para que não haja dúvidas:
283 ‘Quanto aos objetivos e metas específicos, estabelecidos para as esferas acadêmicas de ensino e
284 pesquisa, cultura e extensão e cooperação internacional, sua proposição é bem dimensionada e
285 compatível com o período temporal de alcance do projeto acadêmico. Não há, entretanto,
286 indicadores qualitativos ou quantitativos de avaliação do cumprimento de metas.’” **Diretora:**
287 “Eu vou suspender por um momento esse assunto, aí o Prof. Paulo dá andamento à ordem do
288 dia, enquanto eu pego o documento que está na minha sala sobre esse assunto.” **Vice-diretor:** “
289 **I - ORDEM DO DIA 1 - AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO**
290 **DOCENTES - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 1.1 - Pedido**
291 **do CL no sentido de que a Educadora Sra. PAOLA DE SOUZA MANDALÁ seja autorizada a**
292 **afastar-se de 24 a 26/10/2018, s.p.v. e, das demais vantagens da função a fim de participar do**
293 **III Encontro de Coordenadores do Programa Português sem Fronteiras, em Brasília-DF. 1.2 -**
294 **Pedido do NEV no sentido de que a funcionária Sra. CAREN RUOTTI seja autorizada a**
295 **afastar-se de 29 a 31/10/2018, s.p.v. e, das demais vantagens da função a fim de participar do I**
296 **Encontro de Educação em Direitos Humanos na UNESP-Rio Claro, São Paulo. 1.3 - Pedido do**
297 **DF no sentido de que o Prof. Dr. MARCIO SUZUKI seja autorizado a afastar-se, de**
298 **21/01/2019 a 19/10/2020, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar exercício de**
299 **magistério na categoria de professor visitante na Università degli Studi Aldo Moro, Bari, Itália.**
300 **1.4 - Pedido do DCP no sentido de que o Prof. Dr. EDUARDO CESAR LEÃO MARQUES**
301 **seja autorizado a afastar-se, de 15/01/2019 a 15/12/2019, s.p.v. e, das demais vantagens a fim**
302 **de realizar pesquisa de pós-doutorado em Berkeley, EUA. 1.5 - Pedido do DL no sentido de**
303 **que a Profa. Dra. EVANI DE CARVALHO VIOTTI seja autorizada a afastar-se, de 31/01 a**
304 **01/07/2019, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa de pós-doutorado em**
305 **Chicago-IL, EUA. 1.6 - Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. SIMONE CAPUTO**
306 **GOMES seja autorizada a afastar-se, de 01/01 a 31/07/2019, s.p.v. e, das demais vantagens a**

A T A S

307 fim de realizar pesquisa na Universidade Jean Piaget de Cabo Verde. 1.7 - Pedido do DLCV no
308 sentido de que o Prof. Dr. BRENO BATTISTIN SEBASTIANI seja autorizado a afastar-se, de
309 30/11/2018 a 03/03/2029, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar exercício de
310 magistério na categoria de professor visitante na Università degli Studi dell'Aquila, Itália. Em
311 votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 2 - CREDENCIAMENTO JUNTO A CERT
312 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 2.1 - O DLO apresentou
313 pedido de credenciamento da Profa. Dra. LEIKO MATSUBARA MORALES para atuar como
314 coordenadora e assessora no curso de Letras Japonês e Português (Licenciatura), junto a Pró-
315 Reitoria da Educação à Distância da Universidade Cruzeiro do Sul, bem como o
316 credenciamento dos Professores Doutores ELIZA ATSUKO PEREZ, JUNKO OTA, NEIDE
317 HISSAE NAGAE, SHIRLEI LICA ICHISATO HASHIMOTO e WATARU KIKUCHI, para
318 atuarem como colaboradores na elaboração didática dos conteúdos do referido curso. A carga
319 horária será de 4 horas semanais durante todo o ano letivo de 2019. Em votação, o item acima
320 foi **APROVADO**. 3 - CONCESSÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO PROEX (CAPES) - para
321 cadastramento junto ao Sistema Mercúrio WEB (votação aberta). 3.1 - Concessão de auxílio
322 financeiro ao Programa de Pós-Graduação em História Social, sob a coordenação do Prof. Dr.
323 MARCOS FRANCISCO NAPOLITANO DE EUGÊNIO, a partir de 01/10/2018. Proc.
324 18.1.4042.8.4. Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 4 - CONVÊNIO DE
325 INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES - (votação
326 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 4.1 - Convênio entre a FFLCH e a
327 Universidade Nova de Lisboa, Portugal, através da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.
328 Para compor a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra.
329 MARCIA MARIA DE ARRUDA FRANCO e pela FCSH-UNL, o Prof. Dr. ABEL BARROS
330 BAPTISTA. Proc. 18.1.3768.8.1. 4.2 - Convênio entre a FFLCH e a Università degli Studi
331 Roma Tre, Itália. Para compor a coordenação do convênio foi indicado pela FFLCH-USP, o
332 Prof. Dr. FERNANDO NADAL, e pela Università degli Studi Roma Tre, Itália, o Prof. Dr.
333 FRANCESCO SALVANI. Proc. 18.1.3940.8.9. 4.3 - Convênio entre a FFLCH e a Faculdade
334 de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique. Para compor a
335 coordenação do convênio foram indicados pela FFLCH-USP, os Professores Doutores RITA
336 CHAVES, BIANCA CARVALHO VIEIRA, JURANDYR LUCIANO SANCHES ROSS E
337 EMERSON GALVANI, e pela Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade
338 Eduardo Mondlane, Moçambique, o Prof. Dr. MANUEL GARRIDO MENDES DE ARAÚJO.
339 Proc. 18.1.3958.8.5. 4.4 - Convênio entre a FFLCH e a Universidade Estatal de Moscou -
340 Lomonóssov, Rússia. Para compor a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP,

A T A S

341 a Profa. Dra. ARLETE ORLANDO CAVALIERI e pela Universidade Estatal de Moscou -
342 Lomonóssov, Rússia, a Profa. Dra. MARINA REMNEVA. Proc. 18.1.4060.8.2. 4.5 - Convênio
343 entre a FFLCH e o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico/DAAD, para fins de
344 recebimento de um professor leitor para a Área de Alemão do Departamento de Letras
345 Modernas. Para compor a coordenação técnica e administrativa do convênio foi indicada pela
346 FFLCH-USP, a Profa. Dra. DÖRTHE UPHOFF e pelo Serviço Alemão de Intercâmbio
347 Acadêmico/DAAD, a Profa. Dra. MARTINA SCHULZE. Proc. 18.1.4134.8.6. 4.6 - Convênio
348 entre a FFLCH e a Goa University, Índia. Para compor a coordenação do convênio foi indicado
349 pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. HELDER GARMES, e pela Goa University, Índia, o Prof. Dr.
350 KOSHY THARAKAN. Proc. 18.1.4163.8.6. 4.7 - Convênio entre a FFLCH e o Institute of
351 International Education da Kyung Hee University in Seoul, Coreia. Para compor a coordenação
352 do convênio foi indicado pela FFLCH, o Prof. Dr. ANTONIO JOSÉ BEZERRA DE
353 MENEZES JUNIOR, e pelo Institute of International Education da Kyung Hee University in
354 Seoul, Coréia, o Prof. Dr. MANAGER MOON-HA HWANG. Proc. 18.1.4146.8.4. 4.8 -
355 Acordo de Subvenção entre a FFLCH-USP e o Korea Foundation, Coréia, visando renovar a
356 participação de uma professora visitante na FFLCH e também apoiar algumas disciplinas da
357 grade do Curso de Coreano. Proc. 18.1.4133.8.0. Em votação, os itens acima foram
358 **APROVADOS.** 5 - REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO
359 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 5.1 - FERNANDA
360 RECAMONDE MENDOZA solicita revalidação de seu Diploma Estrangeiro de Bacharelado e
361 Licenciatura em Ciências Sociais, expedido pela Université Paris 8, França. Proc.
362 2015.1.14532.1.4. (v. no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL à Revalidação do Diploma
363 Estrangeiro para Bacharelado, e DESFAVORÁVEL à Revalidação do Diploma Estrangeiro
364 para Licenciatura, da CG.). Em votação, o PARECER foi **APROVADO.** **Profa. Mona**
365 **Mohamad Hawi**: “O que acontece é que a carga horária do bacharelado está perfeita, mas a da
366 licenciatura não atende a alguns requisitos da nossa licenciatura, por isso esse item foi
367 indeferido.” 6 - RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO (votação aberta,
368 em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 6.1 - BEATRIZ VOTTA LAFRAIA solicita
369 reconhecimento de diploma de Mestre em Sociologia, expedido pela University of London,
370 Inglaterra. Proc.17.1.1471.1.3. (Parecer CONTRÁRIO da CPG, em 23/10/2018). Em votação, o
371 PARECER CONTRÁRIO foi **APROVADO.** 7 - DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE
372 DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
373 pedidos de destaque). 7.1 - Pedido do Prof. Dr. JOÃO VERGÍLIO GALLERANI CUTER (DF)
374 no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 estante de aço, 1 computador e

A T A S

375 notebook, adquiridos com recursos da FAPESP. Os equipamentos encontram-se no DF. (Proc.
376 2005.1.2033.8.5). 7.2 - Pedido do Prof. Dr. MILTON MEIRA DOS NASCIMENTO (DF) no
377 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 NTB positivo duo e 1 IPAD aple mini,
378 adquiridos com recursos da FAPESP. Os equipamentos encontram-se no DF. (Proc.
379 18.1.4050.8.7). 7.3 - Pedido do Prof. Dr. JOSÉ MARCOS MARIANI DE MACEDO (DLCV)
380 no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 5 livros, adquiridos com recursos da
381 FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc. 18.1.4051.8.3). 7.4 - Pedido da Profa. Dra.
382 TESSA MOURA LACERDA (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 22
383 livros, adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc.
384 18.1.4301.8.0). Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. Voltemos à discussão
385 anterior, então. Eu creio que esses indicadores quantitativos, se houver, por parte da CAA,
386 serão os departamentos que deverão fazer, porque cada um deles terão as suas especificidades,
387 me parece que é isso, porque não dá para pegarmos e unificarmos todos em um só.” **Diretora:**
388 “Vamos lá: quais são os indicadores de avaliação? Se utilizamos informações do ciclo anterior;
389 se apresentamos um diagnóstico global da situação; se apresentamos qual é a missão, a visão e
390 os valores; os objetivos e metas parciais e finais do ciclo; os objetivos e metas propostas em
391 harmonia com a atividade de ensino, pesquisa, cultura e extensão; se apresentamos um plano de
392 ações para o cumprimento das metas; se fizemos uma comissão coordenadora que fará a
393 interlocução com a CPA – não fizemos, mas podemos fazer; se apresentamos indicadores
394 qualitativos para a avaliação de desempenho das metas propostas – não fizemos; se
395 apresentamos indicadores quantitativos para a avaliação de desempenho das metas – não
396 fizemos; se contemplamos ações para articulação entre ensino, pesquisa, etc. no nível de
397 Graduação e Pós; depois vem sobre internacionalização e nacionalização; se foi apresentado
398 plano de gestão para otimizar as atividades-fim e viabilizar a execução de metas e objetivos; se
399 o projeto apresentou um plano de gestão de recursos humanos no nível do corpo técnico,
400 administrativo e docente – não fizemos, mas também não foi cobrado pelo parecerista; se o
401 projeto apresentou um plano de melhoria de estrutura organizacional de recursos humanos –
402 não; se a unidade apresentou metas e iniciativas que favoreçam o acolhimento estudantil; se
403 definiu a composição do corpo docente frente aos vários regimes de trabalho – faltou também -
404 e se caracterizou o perfil esperado dos professores nos diferentes níveis. Eu tenho um projeto
405 aqui em que eles apresentaram, eles acompanharam todos esses critérios.” **Vice-diretor:** “Mas
406 nós não tínhamos esse detalhamento, essa listagem toda.” **Diretora:** “É que isso foi feito pela
407 CAI.” **Vice-diretor:** “Mas a CAI não divulgou essa listagem para nós.” **Diretora:** “Bom, o que
408 eu sei é que essa listagem é da CAI, então podemos nos valer desse projeto como modelo,

A T A S

409 porque é de uma área de humanas. Agora, qual foi o modelo para fazer o projeto? Foi aquele
410 que a CAI tinha elaborado.” **Vice-diretor**: “Mas nós não tivemos acesso, Maria Arminda.”
411 **Diretora**: “Bom, eu não sei, eu não participava da CAI nem da CAD. Eu tentei, lembra?” **Vice-**
412 **diretor**: “Mas o curioso é que o relator coloca esses indicadores, mas nós não havíamos tido
413 acesso a eles anteriormente.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (CG) –**
414 **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “Boa tarde. Na verdade, o único recado que eu tinha para
415 passar era esse sobre a matrícula, pois vai ser um trabalho de fôlego. Nós fizemos ontem a
416 reunião da Comissão de Graduação e o Hilton estava realmente preocupado, então nós pedimos
417 à Diretora para apresentar a situação aos chefes de Departamento, pois iremos precisar de
418 secretários. Eu vou estar presente no treinamento. Além disso, nós recebemos um documento
419 da Comissão do Vestibular que eu passei ontem para a Comissão de Graduação, eu não gostaria
420 de falar muito a respeito agora, porque os membros da Comissão vão passar para os
421 departamentos, mas se trata da alteração dos créditos de AACC’s, atividades complementares.
422 A ideia é que passe a ser obrigatório e que as horas das atividades complementares se
423 transformem em créditos para os alunos. Vai haver um professor que o departamento irá
424 escolher para ser o responsável por coordenar essas atividades. Eu troco a palavra coordenar
425 por contar, coisa que a Secretaria de Graduação fazia. Esse documento não está pronto, é um
426 documento que a Pró-Reitoria de Graduação enviou para que a Comissão de Graduação
427 pudesse discutir e avaliar esse documento. De comum acordo, ontem, nós, membros da
428 Comissão de Graduação, decidimos que iremos rebater esse documento, colocando os pontos e
429 as inconsistências da contagem dessas atividades complementares, porque muitas delas estão
430 em consonância com as atividades de licenciatura, ou seja, é um trabalho duplicado. Nós vamos
431 então fazer isso e depois do documento pronto, veremos o que vai acontecer. Em princípio é
432 isso: as horas de todas as atividades do bacharelado serão transformadas em créditos e o
433 professor que orientar receberá também um crédito que estará naquela contagem das 8 horas.
434 Isso é o mais importante, porque implica em mais trabalho, não sei quem serão esses
435 professores, nós temos salas com 100 alunos, 80 alunos, então como faríamos essa
436 distribuição? E, novamente, na Comissão dos Vestibulares, o regimento da Graduação ainda
437 não está pronto, mas eles disseram que esse documento vai ficar pronto de uma forma bastante
438 simplificada e será entregue às Comissões para que possamos avaliar e ainda devolver. O Pró-
439 Reitor de Graduação também insiste na questão da flexibilização das grades curriculares,
440 mesmo a aqueles que já tiveram reconhecimento. Flexibilizar de que forma? Mexendo em
441 algumas disciplinas, ‘enxugando’ mais as obrigatórias, colocando mais optativas, enfim,
442 flexibilizar de alguma forma porque algumas grades ainda estão muito áridas, muito duras.

A T A S

443 Essas são as informações fundamentais. Obrigada.” **Diretora**: “Obrigada, professora. Aliás,
444 isso nós vamos ter que construir mesmo, porque isso está no nosso projeto acadêmico, isso aí é
445 meta do nosso projeto. Eu acho que dada a urgência da adequação do nosso projeto acadêmico,
446 não dá para esperar a Congregação votar numa Comissão de Acompanhamento, então
447 deveríamos tirar daqui. Podemos fazer então a manutenção da mesma Comissão? Certo, o Prof.
448 Paulo fica como representante da Diretoria.” **Prof. João Paulo Cândia Veiga**: “Boa tarde a
449 todos e a todas. Eu gostaria de fazer um pedido a respeito do prédio da Filosofia e Ciências
450 Sociais, no que diz respeito a mudança da secretaria do Departamento de Ciência Política para
451 o andar de baixo. Eu sei que houve uma reunião em setembro, eu ainda não era o chefe de
452 departamento quando isso foi discutido, mas houve um relatório apresentado com uma espécie
453 de diagnóstico da situação e o que eu queria saber é se teremos a oportunidade de discutir com
454 mais profundidade essa mudança.” **Diretora**: “Eu explico ao senhor: não foi nada disso. Estava
455 presente pelo Departamento de Ciência Política a secretária, a Marcia. O que aconteceu foi o
456 seguinte: eu solicitei a uma funcionária daqui que fosse ao prédio de Filosofia e Ciências
457 Sociais e fizesse um trabalho de levantamento dos espaços. Solicitei isso, porque isso vai ser
458 feito em outros prédios também. Ela fez um trabalho minucioso, inclusive com plantas, e o que
459 ele revelou foi que 50% da área administrativa é ocupado com depósitos, só que os nossos
460 alunos estudam no corredor. Tem aquele espaço grande dos estudantes, mas aquilo vira um
461 “barril de pólvora”, a não ser que as chefias fizessem um acordo interno para resolver isso. A
462 Humanitas vai sair. A funcionária então disse que todos os departamentos ficavam naquele
463 andar de baixo, menos o de Ciência Política e que seria uma racionalização do espaço trazer o
464 Departamento de Ciência Política para a parte de baixo, foi somente isso. Nada será feito sem
465 uma discussão. As secretárias que estavam presentes ficaram furiosas, porque isso significava
466 mexer em culturas consolidadas. Os chefes acabam ficando sem condições de enfrentar muitas
467 coisas. Para o senhor ter uma ideia, professor, a Antropologia ficou quase sem funcionário por
468 causa do PIDV e precisava de um funcionário para ajudar por pouco tempo - e nem todo o
469 tempo do dia - na construção do relatório. Eu liguei e pedi para o Prof. Ruy que alguém do
470 Departamento de Sociologia fosse ajudar. Ele pediu que eu falasse com a secretária, a Leci, e
471 foi uma coisa terrível. Aí eu pedi lá na Filosofia e na Ciência Política também. As pessoas não
472 se dispõem a dar uma ajuda, porque as secretárias não concordam. Isso é uma cultura que eu
473 não sei como se instalou na Faculdade.” **Prof. João Paulo**: “Ninguém é, a princípio, contra a
474 qualquer mudança. Não tem problema, nós discutimos.” **Diretora**: “A funcionária que eu pedi
475 que fizesse o levantamento fez essa sugestão, que daria uma harmonia se puséssemos toda a
476 área da administração uma perto da outra, porque fica difícil às vezes até localizar o

A T A S

477 Departamento. Foi isso que aconteceu, mas as pessoas não querem mudar. Eu gostaria então
478 que as chefias viessem para discutirmos.” **Prof. João Paulo**: “Se vamos ter oportunidade de
479 discutir, então tudo bem. Eu estarei presente. Obrigado, professora.” **Diretora**: “Eu tenho me
480 preocupado demais com essa cultura funcional, entendeu? Porque essa cultura precisa ser
481 repensada também, isso estava no projeto acadêmico. Aí qual foi a solução? A Faculdade
482 arranhou dois monitores de pós e a Faculdade paga, porque não conseguimos literalmente trazer
483 funcionários que estão sem função deste andar de baixo para este andar de cima, para poder
484 deslocar funcionários para os departamentos. Eu quero dizer isso com toda clareza: a Faculdade
485 tem uma relação baixa professor-funcionário, mas o levantamento que fizemos mostra que falta
486 em alguns lugares e sobra em outros, porque certas funções desapareceram, mas não
487 conseguimos deslocar ninguém para lugar nenhum. Bom, eu queria apresentar a Sra. Adriana
488 Cybele Ferrari. Ela assumiu a Biblioteca e tem vários projetos em mente. A Adriana está há 17
489 anos afastada da Faculdade. Ela montou bibliotecas no Estado que foram premiadas, como a do
490 Carandiru e a do Villa Lobos, e ela foi bibliotecária da Faculdade, depois foi para o SIBi e de lá
491 foi para a Secretaria da Cultura. Agora ela está retornando e assumiu a Direção da Biblioteca e
492 ela gostaria de falar um pouco com vocês.” **BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES –**
493 **Sra. Adriana Cybele Ferrari**: “Obrigada, professora. Boa tarde a todos e a todas. É uma
494 felicidade estar de volta, eu tive essa oportunidade de poder ter essa trajetória, porque a
495 Faculdade também entendeu que isso seria bom para a minha carreira, então eu só tenho
496 gratidão à Faculdade e a todos os diretores que apoiaram e me sinto honrada também de
497 integrar esse time com muitos desafios. Eu acho que a professora colocou um pouco do que
498 estamos enfrentando na questão da degradação do prédio, mas eu acho que são desafios muito
499 possíveis de serem superados para colocarmos a biblioteca num patamar de modernidade e
500 atender as demandas. Queremos também criar outros espaços, suscitar também outros espaços
501 que a biblioteca não tem, até porque o próprio espaço dela a deixa muito tradicional. Temos um
502 acervo riquíssimo, então vamos fazer todo um trabalho de curadoria desse acervo. Os nossos
503 acervos são envelhecidos, por isso temos um desafio aí com relação a conservação e
504 preservação, de sabermos exatamente aquilo em que devemos investir para preservar,
505 conservar, investindo também na digitalização desses acervos, fazendo esse novo projeto
506 também com uma escuta da nossa comunidade. Dentro de alguns dias, nós vamos começar uma
507 escuta qualificada onde todo mundo pode comentar como vê a biblioteca, o que gosta, o que
508 sente falta, para que esses elementos também apoiem a construção desse projeto, que reflita os
509 anseios da Faculdade. Temos um desafio grande, somos uma biblioteca de Humanidades como
510 vocês sabem e temos uma incorporação de documentos grande todo ano, então é o desafio de

A T A S

511 acomodarmos os novos espaços e o próprio acervo, mas mesmo pensando nesse salto
512 qualitativo, o que percebemos é que nós temos sim recursos que não são utilizados na sua
513 plenitude, então eu acho que precisamos estabelecer mais parcerias com os docentes, com as
514 comissões, de modo que as pessoas possam explorar melhor esse acervo que é disponível, pois
515 percebemos as pesquisas em estágios muito iniciais. Eu sempre falo: para além do google
516 existe uma vida que não se pega no google, pois existem informações que não estão lá, porque
517 são pagas, então eu também queria pedir essa parceria para podermos explorar melhor esses
518 recursos. Nós temos um acervo vasto, nós temos investimento, mas temos muita coisa que é
519 pouco utilizada pela nossa comunidade. Eu estou à disposição de todos na Biblioteca para
520 escutá-los, para atendê-los e a Biblioteca está à disposição também para fazer reverberar os
521 nossos acervos e construir junto esse projeto que eu acredito que vai ser um legado aí da nossa
522 gestão.” **Diretora:** “Muito obrigada, Adriana. Além de pensar uma política do acervo da
523 Biblioteca, a Adriana está comprometida com a questão da infraestrutura, do espaço, da
524 acessibilidade e já tomou algumas medidas.” **Sra. Adriana Ferrari:** “Neste início, menos de
525 um mês, estamos realmente revendo esses espaços, tirando esse ar que, de fato, não deixa a
526 biblioteca o lugar convidativo que nós desejamos que ela seja, então estamos eliminando muita
527 coisa, revendo materiais e itens que não são mais necessários, imobiliários, enfim, uma série de
528 coisas, abrindo esses espaços, incrementando e qualificando. Eu também queria agradecer não
529 só a parceria da Direção mas também a da área da Assistência Administrativa, porque os
530 serviços gerais agora está fazendo um trabalho mais qualificado. Algumas soluções haviam
531 sido tomadas ao longo do tempo, um tanto quanto criativas, mas que não solucionaram os
532 problemas, então o objetivo foi tirar um pouco desse ar de amadorismo e comungar um pouco
533 mais com a própria arquitetura. Sabemos que o nosso prédio não tem uma arquitetura que é
534 assinada, mas ele tem um desenho, é um prédio amplo e isso precisa ser preservado. Algumas
535 soluções que foram adotadas nós estamos revendo para melhor aproveitar esse espaço. Nós não
536 temos um espaço pequeno, mas o que acontece é que a biblioteca foi feita em 3 etapas e com
537 isso muito da sua área foi perdida, porque essas etapas se deram em 3 legislações distintas. Se
538 tudo tivesse sido construído junto, eu acho que teríamos um outro desenho e um uso mais
539 inteligente do espaço. Não é uma área que seja pequena, mas eu acho que para as demandas
540 que vem com a modernidade nós temos que repensar nisso, até com a perspectiva de ampliar e
541 até para que possamos ter espaços 24hs, espaços mais autônomos, utilizando tudo o que temos
542 de tecnologia e de facilidades que antes não tínhamos. Muitas coisas aconteceram e surgiram
543 que podem facilitar e trazer um ambiente mais propício para a geração do conhecimento, da
544 criatividade e da inovação.” **Diretora:** “Adriana, muito obrigada. Como eu já te disse, você tem

A T A S

545 todo o apoio da Diretoria para transformar a nossa Biblioteca, porque afinal ela é o nosso
546 instrumento de trabalho e é também a responsável pela unidade da Faculdade de Filosofia.” A
547 Senhora Presidente abre a palavra aos demais membros do Colegiado. **Prof. Marcos Natali:**
548 “Peço desculpas por voltar ao assunto, mas só estou um pouco angustiado porque todos nós
549 estamos finalizando nossos projetos e eu só quero tentar ter um pouco mais de clareza em
550 relação a aquilo que eles estão pedindo, do que eles entendem exatamente como indicadores
551 quantitativos para serem utilizados na avaliação das metas. Eu voltei então para o nosso projeto
552 da Faculdade para tentar imaginar como seria essa adaptação. Na Pós-Graduação, por exemplo,
553 o que nós temos como metas são coisas como as seguintes: ‘1. Realizar a análise e o
554 diagnóstico de cada um dos Programas, com a finalidade de sanar eventuais problemas e
555 aperfeiçoar seus pontos fortes; 2. Em vista do princípio de interdisciplinaridade, estudar formas
556 de integração e a eventual reestruturação de Programas; 3. Propor critérios de avaliação e
557 formas de interlocução com a comunidade acadêmica que levem em conta a qualidade da
558 produção dos Programas e reflitam uma concepção de Pós-Graduação condizente com os
559 princípios acima, respeitando os tempos de amadurecimento e elaboração intelectual da
560 pesquisa, a natureza do campo temático investigado e os modos de trabalho e transmissão
561 específicos requeridos para seu pleno desenvolvimento; 4. Buscar mecanismos de integração
562 para trocas de experiências e informações entre os Programas e seus coordenadores, tanto do
563 ponto de vista acadêmico quanto administrativo; 5. Promover uma maior interlocução entre os
564 Programas e a Comissão de Pós-Graduação para a discussão de políticas acadêmicas.’ O que
565 tem no perfil docente são aquelas tabelas com pesos, mas foi uma decisão da Comissão
566 justamente - depois de muita discussão, pensando que seria extremamente difícil definir
567 indicadores de produção para toda a Faculdade, tendo em vista que em algumas áreas há um
568 peso para artigos em periódicos, enquanto em outras pode haver uma importância maior para
569 livros e tudo mais - de não incluir indicadores específicos quantitativos, então eu não sei se a
570 compreensão é de que eles esperam isso, algo como uma definição de números.” **Vice-diretor:**
571 “Pelo que eu entendi, não. Eu vou repetir: ‘Não há, entretanto, indicadores qualitativos ou
572 quantitativos de avaliação do cumprimento de metas.’ Nós teremos, então, que arrumar uma
573 forma de qualificar as metas ou de quantificá-las – as metas. É o controle que a comissão
574 interna de acompanhamento vai fazer para verificar quais metas estão sendo trabalhadas e quais
575 não estão. O nosso trabalho vai ser seguir aquilo que estamos prometendo fazer. Isso vai ser na
576 unidade e, me parece, dentro dos departamentos também, é por isso que não colocamos coisas
577 que não dependem de nós, como funcionários, recursos financeiros, justamente para que não
578 tivéssemos esse entrave de não conseguirmos cumprir as metas. Não me parece, então, que isso

A T A S

579 tenha a ver especificamente com aquela quantificação que em alguns departamentos havia sido
580 discutida. Não me parece que seja isso. Me parece que é como você vai querer ser avaliado
581 observando as suas metas. É isso que eu entendi. Eu vou fazer o seguinte: eu vou digitalizar
582 tanto o parecer quanto o descritor da avaliação que eles fizeram e passar para os membros da
583 Comissão e os chefes de Departamento.” **Prof. Marcos Natali**: “Minha preocupação é só que a
584 expectativa seja um modelo ‘policialesco’.” **Diretora**: “Não, esse modelo que eu passei agora
585 não é desse tipo, é o da FAU e o projeto dela não tem nada disso.” Ninguém mais desejando
586 fazer uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela
587 Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata
588 que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 08 de novembro de 2018.